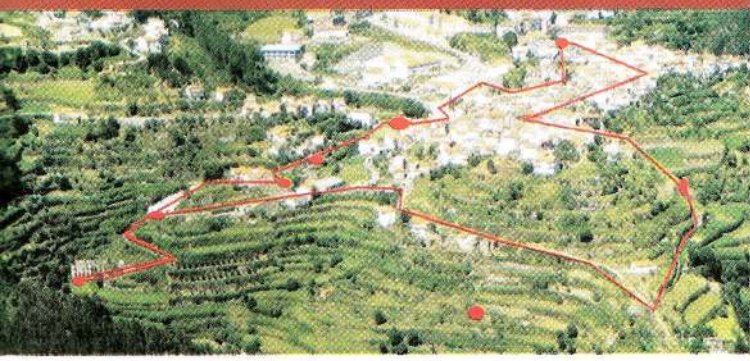
Rota "Entre Socalcos e Moinhos"



Comece na Avenida Augusto Luís Mendes, desça as ruas da vila até ao Adro e, à esquerda, entre na Rua da Barroca, prosseguindo até próximo da ETAR de Loriga.

Admire a paisagem de socalcos, autênticas obras de arte hoje impossíveis de construir. Na sua génese, esteve o cultivo do Milho, que permitiu um desenvolvimento nunca antes visto por estas paragens, marcou profundamente a região, satisfez necessidades básicas e promoveu a melhoria das condições de vida.

Aprecie o engenho das construções do Avenal e a sabedoria dos nossos antepassados para que, a cada malhada ou courela, chegasse o precioso dom da rega. Entre levadas, tornadouros, barbacãs ou talhadeiros, nunca morreu um pé de milho de sede.

No horizonte aviste o santuário da Senhora da Guia, Padroeira dos Emigrantes e dos Navegantes que, outrora, trouxeram a rica semente de grão de milho até estas paragens.

Prossiga até à Fonte do Vale e aproveite para se refrescar e saciar a sede.

Chegue ao Tapado e contemple o património construído, associado a um passado de referência de Loriga, a indústria de têxteis e lanifícios. Observe as antigas râmbolas onde, de modo natural, e apenas com o calor do sol, os cortes de tecido eram secos, após a sua passagem pelos pisões. Veja os antigos edifícios fabris da Fândega, encostadinhos à ribeira, cuja água punha a rodar as enormes rodas hidráulicas, fazendo funcionar toda a maquinaria industrial.

Entre no túnel da fábrica do Moura Cabral, passagem pública que acompanha a levada até à Ponte da Fábrica Nova. É um autêntico túnel do tempo, que traz à memória todos aqueles que ali deram o seu suor, o seu trabalho e a sua dedicação e ali ganharam o pão, contribuindo para o desenvolvimento de Loriga e do país.

Passe a Ponte e suba um pouco até a Levada das Montesinhas, outro canal de água de grande importância.

Vire à direita para as Lajes e ... contemple velhos Moinhos de Água, outrora autênticos engenhos produtivos, que transformavam o nobre grão em farinha, à força somente da mó alavancada pela água das ribeiras.

Observe também a grande Râmbola das Lajes, autêntico baluarte de Loriga, com valor para ser constituído Património Municipal. Muitos quilómetros de pano ali secaram, usando a energia mais limpa que existe, muitos ombros sofridos carregaram os pesados cortes encharcados desde o pisão até à râmbola, muitas correrias para contornar trovoadas e chuvas repentinas, salvaguardando os tecidos.

Continue até à Ponte do Porto e siga à direita pela Rua do Vinhô, em direcção à Rua das Flores e à Rua Sacadura Cabral, até ao ponto inicial.